

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

METODOLOGIA DO ENSINO DE **GEOGRAFIA**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR
RESUMO
A cultura da avaliação da aprendizagem escolar brasileira carrega consigo bagagens históricas de herança centenária. Ela compreende elementos profundos que incluem tantos traços da cultura colonialista como aspectos da cultura dualista que marcaram a história da estruturação do direito à educação no Brasil e no mundo. Esses elementos hibridizam-se em várias práticas, que são reproduzidas, transformadas ou reelaboradas nas práticas escolares contemporâneas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO A CONCEPÇÃO FUNCIONALISTA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM A AVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE CONTROLE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SUA RELAÇÃO COM AS DESIGUALDADES SOCIAIS E EDUCACIONAIS
AULA 2 INTRODUÇÃO CURRÍCULO, METODOLOGIA DE ENSINO E SUA RELAÇÃO COM A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM O PROJETO FORMATIVO E SUA RELAÇÃO COM OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO
AULA 3 INTRODUÇÃO CONCEPÇÃO DIAGNÓSTICA DE AVALIAÇÃO CONCEPÇÃO CONSTRUTIVISTA DE AVALIAÇÃO APROXIMAÇÕES ENTRE A CONCEPÇÃO FORMATIVA E PROCESSUAL DE AVALIAÇÃO E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CONCEPÇÃO EMANCIPATÓRIA E CRÍTICO-FORMATIVA DE AVALIAÇÃO
AULA 4 INTRODUÇÃO O PERFIL DE TRABALHADOR DO SÉCULO XXI E O ENSINO COM BASE EM COMPÊTENCIAS A TRANSFERÊNCIA DE CAPACIDADES HUMANAS DE UMA ÁREA DA VIDA PARA OUTRA CONCEPÇÃO FORMATIVA E PROCESSUAL DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM FRENTE À PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS

A CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E SUA RELAÇÃO COM A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

AULA 5

INTRODUÇÃO

O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO BRASILEIRO E SUA RELAÇÃO COM OS MODELOS INTERNACIONAIS DE AVALIAÇÃO

A EDUCAÇÃO EAD NO NOVO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

CURRÍCULO COMUM, AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA E SUA RELAÇÃO COM AS POLÍTICAS DE ACCOUNTABILITY

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E SUA RELAÇÃO COM O MODELO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO

AULA 6

INTRODUÇÃO

DADOS SOBRE A REPROVAÇÃO ESCOLAR BRASILEIRA

RELAÇÃO DA REPROVAÇÃO E DA EVASÃO ESCOLAR COM AS POLÍTICAS AFIRMATIVAS

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ORIENTADA POR UM CURRÍCULO COMUM FRENTE À DIVERSIDADE DAS ESCOLAS BRASILEIRAS

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM FRENTE ÀS DESIGUALDADES INTRA-ESCOLARES

BIBLIOGRAFIAS

- ALVES, G. L. A produção da escola pública contemporânea. Campinas: Autores Associados, 2006.
- FRIGOTTO, G. A improdutividade da escola improdutiva. São Paulo: Cortez, 2001.
- GUARDIA, F. F. y. A Escola Moderna. São Paulo: Terra livre, 2014.

DISCIPLINA:

GEOGRAFIA HUMANA E ECONÔMICA - CONCEITOS, TEORIAS E MODELOS

RESUMO

Esta disciplina oportuniza um espaço de reflexões sobre um conjunto de metodologias utilizadas em processos de desenvolvimento, a exemplo do coaching. As aulas estão organizadas de forma a criar um fio condutor para quem pretende utilizar técnicas que potencializem o desenvolvimento pessoal e/ou o profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

RUPTURAS NO CONHECIMENTO – OS PARADIGMAS

OS PARADIGMAS DA GEOGRAFIA

AS SUBDIVISÕES DA GEOGRAFIA

GEOGRAFIA HUMANA E GEOGRAFIA ECONÔMICA

AULA 2

INTRODUÇÃO

ESPAÇO: CONCEITO FUNDAMENTAL DA GEOGRAFIA

O ESPAÇO NA GEOGRAFIA CRÍTICA

O ESPAÇO EM MILTON SANTOS

O MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL (MTCI)

AULA 3

INTRODUÇÃO
REGIONALIZAÇÃO: PERSPECTIVAS APLICADAS
TERRITÓRIO
PAISAGEM E LUGAR
REDE

AULA 4

INTRODUÇÃO
A TEORIA DOS LUGARES (OU LOCALIDADES) CENTRAIS DE WALTER
CHRISTALLER
TEORIA DOS LUGARES CENTRAIS – CONCEITOS PRINCIPAIS E
DESDOBRAMENTOS
TEORIAS E MODELOS SOBRE A ESTRUTURA INTERNA DAS CIDADES
(INTRAURBANO)
SUPERAÇÃO DOS MODELOS INTRAURBANOS E NOVAS PERSPECTIVAS
ANALÍTICAS

AULA 5

INTRODUÇÃO
TEORIAS DA LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS OU ECONOMIA
ESPACIAL: O ESTADO ISOLADO DE VON THUNEN
AS TEORIAS DE WEBER, CHRISTALLER, LÖSCH
ISARD E A CIÊNCIA REGIONAL; PERROUX E OS PÓLOS DE CRESCIMENTO
PERSPECTIVAS RECENTES: NOVA GEOGRAFIA ECONÔMICA, ESCOLA DA
REGULAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO FLEXÍVEL, DESENVOLVIMENTO GEOGRÁFICO
DESIGUAL

AULA 6

INTRODUÇÃO
O CNAE E A CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS PESQUISA
QUALITATIVA E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO
TEMAS ATUAIS SELECIONADOS EM GEOGRAFIA HUMANA
TEMAS ATUAIS SELECIONADOS EM GEOGRAFIA ECONÔMICA.

BIBLIOGRAFIAS

- CLARK, T. Business model you: o modelo de negócios pessoal: o método de uma página para reinventar sua carreira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.
- CUNHA, A. G. da. Dicionário etimológico nova fronteira da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- MATTA, V. da. Personal & professional coaching: livro de metodologia. Rio de Janeiro: Publit, 2012.

DISCIPLINA:

SISTEMAS DE ENSINO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

RESUMO

A disciplina de Sistema de Ensino e Políticas Educacionais tem como objetivo geral compreender a constituição do sistema educacional brasileiro com ênfase nos aspectos legais e organizacionais da educação básica e as implicações para o exercício da profissão docente na efetivação da função social da escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

SISTEMAS DE ENSINO: CONCEITOS, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO
LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL – MARCOS LEGAIS: CONCEITO E IMPORTÂNCIA
CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO
NACIONAL (LDBEN)
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)
POLÍTICAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS: CONCEITO E SEU PAPEL

AULA 2

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO À CRIANÇA NO BRASIL: DA NEGLIGÊNCIA AOS
DIREITOS SOCIAIS
A EDUCAÇÃO INFANTIL NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: CF (1988), ECA (1990),
LDBEN (1996)
EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: O QUE DIZ OS RCNEI(S), AS DCNEI E O PNE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL: ACESSO, QUALIDADE E
INVESTIMENTO T
AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A AVALIAÇÃO PARA/NA
EDUCAÇÃO INFANTIL

AULA 3

ENSINO FUNDAMENTAL: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO NAS LDBEN(S)
ENSINO FUNDAMENTAL: ACESSO, PERMANÊNCIA E QUALIDADE
ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NO EF: ENTRE A SÉRIE (ANO) E OS CICLOS DE
APRENDIZAGEM
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: ARTICULAÇÕES
NECESSÁRIAS
ENSINO FUNDAMENTAL NO CAMPO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

AULA 4

A DUALIDADE ESTRUTURAL DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: DUAL E ELITISTA TE
AS TRÊS FUNÇÕES HISTÓRICAS ATRIBUÍDAS AO ENSINO MÉDIO: CONCEPÇÕES E
PRÁTICAS
ORGANIZAÇÃO DO EM NA LEGISLAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO
PROFISSIONALIZANTE
ENSINO MÉDIO E AS QUESTÕES CURRICULARES
ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE NO CAMPO DAS POLÍTICAS
EDUCACIONAIS

AULA 5

EDUCAÇÃO ESPECIAL
EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E QUILOMBOLA NO BRASIL
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
EDUCAÇÃO DO CAMPO

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

AULA 6

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: ENTRE FORMAÇÃO E CARREIRA DOCENTE
ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: IDEB E SAEB
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO (PNE)
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009.
- SOARES, K. C. D.; SOARES, M. A. S. S. Sistema de ensino: legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: InterSaberes, 2017.

DISCIPLINA:

DIDÁTICA E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

RESUMO

A disciplina de Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia foi pensada para facilitar os estudos dos métodos e das técnicas de ensino aplicáveis à Geografia. Assim, o propósito inicial é apresentar alguns aspectos fundamentais da Didática e suas aplicações no ensino de Geografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
OS DESAFIOS DA DIDÁTICA E A GEOGRAFIA ESCOLAR
CAMINHOS METODOLÓGICOS APLICÁVEIS AO ENSINO DE GEOGRAFIA
O CONTEÚDO DA DISCIPLINA E AS POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM EM SALA DE AULA
O DOCENTE ENQUANTO FIGURA ESTRATÉGICA NA CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM

AULA 2

INTRODUÇÃO
ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA DIDÁTICA E SUAS RELAÇÕES COM A PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA
RELAÇÕES ENTRE DIDÁTICA E APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA
A DIDÁTICA: DIMENSÕES E DESDOBRAMENTOS PARA O PLANEJAMENTO E PARA A AVALIAÇÃO
AS PRÁTICAS DOCENTES E AS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

AULA 3

INTRODUÇÃO
AS IMPLICAÇÕES DAS AMBIGUIDADES DA GEOGRAFIA NA PRÁTICA EDUCATIVA
AS DIFICULDADES DO CONTEÚDO DA GEOGRAFIA E SUA ABORDAGEM DENTRO E

FORA DA SALA DE AULA

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: ESCOLHAS E ESTRATÉGIAS
ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

AULA 4

INTRODUÇÃO
IMPORTÂNCIA E FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
PROCEDIMENTOS AUXILIARES DE AVALIAÇÃO

AULA 5

INTRODUÇÃO
AVALIAÇÃO EM GEOGRAFIA: UMA TAREFA NECESSÁRIA NAS PRÁTICAS DE
ENSINO
CONDUÇÃO DA AVALIAÇÃO DOS SABERES E CONTEÚDOS NA GEOGRAFIA
ESCOLAR
CRITÉRIOS ADOTADOS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A RELAÇÃO ENTRE OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E OS CONTEÚDOS
AVALIADOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS ADOTADAS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM
GEOGRAFIA
A AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA
A PRÁTICA AVALIATIVA SOB O OLHAR DO SOCIOCONSTRUTIVISMO
POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA NAS AVALIAÇÕES
DE GEOGRAFIA

BIBLIOGRAFIAS

- CAVALCANTI, L. S. O ensino de geografia na escola. Campinas: Papirus, 2012. p. 45-47.
- _____. Geografia, escola e construção de conhecimento. Campinas: Papirus, 1998.
- CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.

DISCIPLINA:

METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA

RESUMO

Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos: concepções da Geografia e implicações no processo educativo dos ensinos fundamental e médio; o ensino de Geografia na escola brasileira; alternativas metodológicas do ensino de Geografia na educação básica; a alfabetização cartográfica. Também veremos a especificidade e o objetivo da disciplina de Geografia na educação básica; o arcabouço teórico-metodológico necessário para trabalhar com distintas metodologias e propostas de ensino de Geografia; a relevância da alfabetização cartográfica para o processo de aprendizagem da Cartografia como linguagem e a aquisição de habilidades para a leitura e representação do espaço

geográfico. Além disso, falaremos sobre a transposição didática no ensino de Geografia; a viabilidade de aplicação das distintas metodologias no ensino de Geografia em diferentes contextos e ambientes de aprendizagem e da utilização do mapa e outras representações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ALGUMAS ESPECIFICIDADES DA GEOGRAFIA ESCOLAR
OBJETIVOS E FINALIDADES DA GEOGRAFIA ESCOLAR
GEOGRAFIA ESCOLAR E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES
DIMENSÃO ATITUDINAL DO DESENVOLVIMENTO HUMANO
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

AULA 2

A GEOGRAFIA ESCOLAR E SUA PERIODIZAÇÃO
GEOGRAFIA ESCOLAR CLÁSSICA
GEOGRAFIA MODERNA
GEOGRAFIA ESCOLAR CRÍTICA
GEOGRAFIA ESCOLAR CRÍTICA 2

AULA 3

NECESSIDADE DE DIFERENTES ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS
VÍDEOS: FILMES CINEMATOGRÁFICOS
MÚSICAS
JORNAIS IMPRESSOS
LITERATURA

AULA 4

MUITAS ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA
CHARGES E CARTUNS
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E TIRINHAS
IMAGENS
ESTUDOS DO MEIO E AULAS DE CAMPO

AULA 5

RELEVÂNCIA E NECESSIDADE DO CONCRETO
MAQUETES
MATERIAIS TÁTEIS
PERFIS DE SOLOS
PLUVIÔMETROS

AULA 6

ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA (1)
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA (2)
O ALFABETO CARTOGRÁFICO
USO ESCOLAR DO MAPA
O MAPA COMO ELEMENTO DO COTIDIANO ESCOLAR

BIBLIOGRAFIAS

- BALISKI, P. Encaminhamentos metodológicos para o ensino de Geografia. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- CASTROGIOVANNI, A.C. (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- PONTUSCKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Docência em Formação – Ensino Fundamental).

DISCIPLINA:

GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA

RESUMO

Os temas centrais desta disciplina são: as origens, os conceitos e os fundamentos da Geografia Política e da Geopolítica; a evolução da Geografia Política Clássica à Contemporânea e da Geopolítica e as escolas teóricas da Geopolítica e suas especificidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

EPISTEMOLOGIA E DIFERENÇAS TEÓRICO-CONCEITUAIS DA GEOGRAFIA POLÍTICA E DA GEOPOLÍTICA
A EVOLUÇÃO DA GEOGRAFIA POLÍTICA CLÁSSICA À GEOGRAFIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA
A ORIGEM, CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA GEOPOLÍTICA
A EVOLUÇÃO DA GEOPOLÍTICA
AS ESCOLAS TEÓRICAS DA GEOPOLÍTICA E SUAS ESPECIFICIDADES

AULA 2

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO ESPAÇO MUNDIAL
A FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS E O COLONIALISMO
O NEOCOLONIALISMO
BLOCOS INTERNACIONAIS DE PODER
A ATUAL ORGANIZAÇÃO POLÍTICA MUNDIAL

AULA 3

AS PRÁTICAS ESTATAIS E SOCIAIS NA PRODUÇÃO DOS TERRITÓRIOS
O ESTADO ENQUANTO ESTRUTURA DE PODER E SEU PAPEL NA NOVA ORDEM MUNDIAL
AS DISPUTAS TERRITORIAIS E A FORMAÇÃO DAS FRONTEIRAS
A GLOBALIZAÇÃO
AS AÇÕES MULTILATERAIS E A CENTRALIZAÇÃO DO PODER

AULA 4

A FORMAÇÃO SÓCIO-TERRITORIAL DO BRASIL
A ASSERTÃO DA GEOPOLÍTICA NO BRASIL
A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
A GEOPOLÍTICA BRASILEIRA NOS GOVERNOS MILITARES
GEOPOLÍTICA PAN-AMAZÔNICA

AULA 5

AS REGIÕES BRASILEIRAS

A IMPORTÂNCIA DOS ESTADOS NA GEOPOLÍTICA BRASILEIRA

A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL E AS REDES DE TRANSPORTE

A IMPORTÂNCIA DA ENERGIA E DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS PARA O BRASIL

ASPECTOS DA GEOPOLÍTICA DA AMÉRICA LATINA

AULA 6

NEOLIBERALISMO

NEODESENVOLVIMENTISMO

SOCIALISMO

CENÁRIO LATINO-AMERICANO

CONTEXTO MUNDIAL

BIBLIOGRAFIAS

- ALVES, A. R. Geografia Econômica e Geografia Política. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- HAESBAERT, R. Territórios alternativos. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- _____. Repensando a Geografia Política. Um breve histórico crítico e a revisão de uma polêmica atual. Revista do Departamento de Geografia, n. 20, 2010, p. 127-142.

DISCIPLINA:

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO

RESUMO

A educação é um meio único para trazer mudanças sociais, porém, devido às diversas mudanças na sociedade, surge a necessidade de introduzir mudanças também no sistema educacional. Neste contexto, as metodologias devem oportunizar o cumprimento dos objetivos desejados. Sendo assim, para que os estudantes se tornem participativos, torna-se fundamental a adoção de metodologias que os envolvam e atividades cada vez mais criativas e elaboradas. Nesse sentido, para tratar dessas possibilidades as Metodologias Ativas se tornam essenciais, pois a partir delas se concebe a sala de aula como um espaço vivo, de trocas, resultados e pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

O QUE É ENSINO?

METODOLOGIAS DE ENSINO

METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITUAÇÃO

SURGIMENTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: CONTEXTO HISTÓRICO

AULA 2

INTRODUÇÃO

METODOLOGIAS ATIVAS E TEORIAS DA APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – CONCEITO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – HISTÓRICO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS

AULA 3

INTRODUÇÃO
METODOLOGIAS ATIVAS E FORMAÇÃO DOCENTE
METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS
METODOLOGIAS ATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS

AULA 4

INTRODUÇÃO
CULTURA DIGITAL
APRENDER COM TECNOLOGIAS: NOVOS CAMINHOS
A SALA DE AULA HOJE: ESPAÇOS DIVERSOS
METODOLOGIAS ATIVAS, ENSINO A DISTÂNCIA E ENSINO HÍBRIDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
O ALUNO E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM
O PAPEL DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA
METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA

AULA 6

INTRODUÇÃO
ESTUDO DE CASO E SALA DE AULA INVERTIDA
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS
GAMIFICAÇÃO, DESIGN THINKING E CULTURA MAKER
METODOLOGIAS ATIVAS E AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- ABREU, J. R. P. de. Contexto atual do ensino médico: metodologias tradicionais e ativas – necessidades pedagógicas dos professores e da estrutura das escolas. 2011. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- ALENCAR, G.; BORGES, T. S. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista, jul./ago. 2014, Ano 3, n. 4, p. 119-143.
- ARAÚJO, J. C. Fundamentos da metodologia de ensino ativa (1890-1931) – UNIUBE/UFU. 37. Reunião Nacional da ANPEd – 4 a 8 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

DISCIPLINA:

GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL

RESUMO

Por meio deste material planeja-se que o aluno conheça: as condições históricas para a formação do conceito de Estado nacional e território nas acepções contemporâneas; interpretações clássicas sobre a formação social, étnica e cultural brasileira, como as propostas de Oliveira Viana, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Roberto DaMatta,

Alberto Carlos de Almeida e Darcy Ribeiro; interpretações clássicas sobre a formação econômica brasileira, como as propostas de Celso Furtado e de Caio Prado Júnior; interpretações sobre a formação do poder no Brasil, como as propostas de Antônio Robert de Moraes e José de Souza Martins; e que compreenda a disciplina de Geografia do Brasil e suas especificidades metodológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FORMAÇÃO DE CONCEITO DE PAÍS, ESTADO, NAÇÃO E TERRITÓRIO NACIONAL
FORMAÇÃO SOCIAL, ÉTNICA E CULTURAL BRASILEIRA
FORMAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA
FORMAÇÃO DAS IDEOLOGIAS GEOGRÁFICAS E DA CENTRALIDADE POLÍTICA BRASILEIRAS
A DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DO BRASIL

AULA 2

GEOLOGIA BRASILEIRA
GEOMORFOLOGIA E SOLOS BRASILEIROS
HIDROLOGIA BRASILEIRA
CLIMAS BRASILEIROS
BIOMAS CONTINENTAIS BRASILEIROS

AULA 3

FORMAÇÃO TERRITORIAL NO BRASIL NO PERÍODO COLONIAL
FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DESDE O IMPÉRIO AO FIM DA REPÚBLICA VELHA
FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DA ERA VARGAS ATÉ O FIM DO PERÍODO DEMOCRÁTICO 1945-1964
FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DURANTE A DITADURA MILITAR
FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DESDE A REABERTURA DEMOCRÁTICA

AULA 4

DEBATES SOBRE O CONCEITO DE REGIÃO
DEBATES SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
AS REGIÕES BRASILEIRAS
A QUESTÃO REGIONAL BRASILEIRA
A FORMAÇÃO DO MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL

AULA 5

A CONDIÇÃO PERIFÉRICA
DESENVOLVIMENTO REGIONAL SOB A ÓTICA TRANSNACIONAL E DA INEFICIÊNCIA DO ESTADO-NAÇÃO
A POTÊNCIA REGIONAL NA ECONOMIA-MUNDO
GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA
COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

AULA 6

A CONSTITUIÇÃO DE 1988 E A GEOGRAFIA DO BRASIL

POLÍTICAS DE DOMÍNIO TERRITORIAL BRASILEIRO
POLÍTICAS REGIONAIS E AMBIENTAIS BRASILEIRAS
POLÍTICAS METROPOLITANAS BRASILEIRAS
ENSINO DE GEOGRAFIA DO BRASIL

BIBLIOGRAFIAS

- DAMATTA, R. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
- FREYRE, G. Casa-grande e senzala. 48. ed. São Paulo: Globo, 2003.
- FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

DISCIPLINA:

PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

RESUMO

A organização do ensino no Brasil está subdividida em dois grandes níveis: a educação básica e o ensino superior. A educação básica é composta por três etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. O ensino superior, por sua vez, se apresenta como graduação e pós-graduação, sendo esta última composta por especialização, mestrado e doutorado. Em qualquer um dos níveis de ensino, o papel do professor é fundamental para a realização de um ensino de qualidade e, embora existam especificidades, de acordo com os objetivos do ensino, como a faixa etária atendida, as metodologias a serem utilizadas e os conteúdos a serem abordados, é inquestionável a importância da boa formação dos profissionais da educação, bem como a relação da prática pedagógica de qualidade com os avanços no campo da pesquisa e da ciência na atualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
PESQUISA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO
FUNÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR
LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E PESQUISA
EDUCAÇÃO E CIÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE

AULA 2

INTRODUÇÃO
TRABALHO DOCENTE E ENSINO SUPERIOR
A PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR
EXTENSÃO E ENSINO SUPERIOR
DESAFIOS PARA O PROFESSOR NO ENSINO SUPERIOR

AULA 3

INTRODUÇÃO
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A BASE DA PESQUISA
O MÉTODO DE PESQUISA E AS CATEGORIAS DE ANÁLISE
A ANÁLISE DOS DADOS
A SÍNTESE DA INVESTIGAÇÃO

AULA 4

INTRODUÇÃO
A EXPERIÊNCIA DA PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR
A RELEVÂNCIA SOCIAL DA PESQUISA

CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO SUPERIOR
A DOCÊNCIA E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

AULA 5

INTRODUÇÃO

PESQUISA DE ABORDAGEM QUALITATIVA

PESQUISA DE ABORDAGEM QUANTITATIVA

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS

ENSINO SUPERIOR E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

AULA 6

INTRODUÇÃO

QUE PROFISSIONAIS DESEJAMOS FORMAR?

A PESQUISA CIENTÍFICO-ACADÊMICA E AS NOVAS TECNOLOGIAS

O ESTUDANTE ADULTO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NUMA SOCIEDADE EM MUDANÇA

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PESQUISA CIENTÍFICA, NA ATUALIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n. 2/2015. Brasília, DF: CNE, 2015.
- CORTELAZZO, I. B. de C; ROMANOWSKI, J. P. Pesquisa e prática profissional: procedimentos de pesquisa. Curitiba: IBPEX, 2007.
- GAMBOA, S. S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2012.

DISCIPLINA:

POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADES EDUCADORAS

RESUMO

Neste material apresentaremos a perspectiva geográfica. Ou seja, explicaremos o que seria o olhar geográfico utilizado na compreensão das transformações, políticas públicas e relações presentes no espaço das cidades e na cidade que educa, em particular, e no espaço geográfico de modo geral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA

GEOGRAFIA: A CIÊNCIA QUE ESTUDA O ESPAÇO GEOGRÁFICO

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA GEOGRAFIA

DETERMINISMO X POSSIBILISMO EM GEOGRAFIA

AULA 2

INTRODUÇÃO

O CONCEITO DE PARADIGMA

EFEITO PARADIGMA E PARALISIA DE PARADIGMA

CONCEITO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

CONCEITOS E CRITÉRIOS UTILIZADOS NA DEFINIÇÃO DE CIDADE

AULA 3

INTRODUÇÃO

CONTEXTO HISTÓRICO DAS TRANSFORMAÇÕES ENVOLVENDO O SURGIMENTO DA AICE

TRANSFORMAÇÕES RELATIVAS À URBANIZAÇÃO

AS TRANSFORMAÇÕES RELATIVAS À INDUSTRIALIZAÇÃO

AS INOVAÇÕES DAS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS

AULA 4

INTRODUÇÃO

A INDÚSTRIA 4.0, SUAS TECNOLOGIAS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

PRIMEIRA ONDA DE SIGNIFICATIVA AÇÃO AMBIENTAL

SEGUNDA ONDA DE SIGNIFICATIVA AÇÃO AMBIENTAL

A INDÚSTRIA E A GERAÇÃO DE RESÍDUOS – ABORDANDO OS EIXOS TEMÁTICOS

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AULA 5

INTRODUÇÃO

INSERÇÃO DAS CIDADES NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

O MARKETING DA CIDADE E A CIDADE COMO MERCADORIA: UM CENÁRIO DE
COMPETIÇÃO ENTRE LUGARES

ENFIM, CHEGAMOS AO PONTO DE PARTIDA!

O CONCEITO DE CIDADE EDUCADORA

AULA 6

INTRODUÇÃO

INGRESSO DE CIDADES NA AICE: DA PROPOSIÇÃO E LEGALIDADE À
TRAMITAÇÃO

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA AICE: DA ASSEMBLEIA GERAL E DO
COMITÊ EXECUTIVO

OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E A PERSPECTIVA
DAS CIDADES EDUCADORAS

CIDADES EDUCADORAS E SUA RELAÇÃO COM AS PERSPECTIVAS DAS CIDADES
RESILIENTES E INTELIGENTES

BIBLIOGRAFIAS

- ALVES, A. R. Geografia econômica e geografia política. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- _____. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 2002.
- SANTOS, M. Economia espacial: críticas e alternativas. São Paulo: EdUSP, 2003.

DISCIPLINA:

FORMAÇÃO DOCENTE PARA A DIVERSIDADE

RESUMO

A disciplina aborda com mais amplitude os temas de diversidade, diferença, e questões culturais e sociais contemporâneas, como gênero, sexualidade, relações raciais e étnicas, relações etárias e geracionais e educações especiais. Tais questões estão no centro de muitos debates atuais. Pensar as diferenças a partir de uma perspectiva plural é

fundamental para todos (as) que se debruçaram a estudar qualquer área das humanidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITUAR A DIVERSIDADE
OS DEBATES DE DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO
ESTABELECIDOS E EXCLUÍDOS – SITUANDO A DIFERENÇA
ENTENDENDO ALTERIDADE, DIVERSIDADE, DIFERENÇA E CULTURA
DIVERSIDADE NA LDBEN

AULA 2

O QUE É GÊNERO?
O QUE É SEXUALIDADE?
GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO
GÊNERO E SEXUALIDADE NA SALA DE AULA
CONQUISTAS PARA O FUTURO

AULA 3

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL
AS DIFERENTES RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA SALA DE AULA
CONQUISTAS PARA O FUTURO

AULA 4

QUESTÕES DE CLASSE E DE STATUS
SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL
CAMPO E CIDADE
CURRÍCULOS E PROJETO PEDAGÓGICO
CULTURA E AS DIFERENÇAS DE CLASSE

AULA 5

EDUCAÇÃO ESPECIAL
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
DIFERENÇAS GERACIONAIS
POLÍTICAS DE INCLUSÃO
A INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

AULA 6

REPENSANDO A DIVERSIDADE
RELACIONAR OS TEMAS
DISCRIMINAÇÃO E EDUCAÇÃO
BULLYING E O ESPAÇO ESCOLAR
A ATUAÇÃO EM SALA DE AULA

BIBLIOGRAFIAS

- CORREA, R.L.T. Cultura e Diversidade. Curitiba: InterSaberes, 2012.

- ELIAS, N.; SCOTSON, J.L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- MICHALISZYN, M.S. Educação e diversidade. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DISCIPLINA:
FORMAÇÃO DOCENTE E NOVAS TECNOLOGIAS

RESUMO

Estamos na terceira década do século XXI. Passamos, ou já deveríamos ter passado, da fase de conversar sobre a importância das tecnologias para a prática do docente. Estamos na fase de reflexão sobre os caminhos já percorridos, ou não, e em como transformar tendências em ações concretas, trazendo o digital como uma fonte de encurtamento de distâncias e de otimização da aprendizagem. Neste sentido, a formação de professores deve ter, em sua estrutura, um debate amplamente acadêmico para o desempenho na tríade pedagogia conteúdo-tecnologia, sobretudo diante da interrupção, sem precedentes, da pandemia Covid-19 e da rápida aceleração das tecnologias digitais para comunicação entre estudante-professor. É necessário repensar as competências exigidas para os professores para atender às novas e flexíveis demandas de aprendizagem. Vê-se, assim, que a formação de professores é uma área em constante evolução, juntamente com os desafios sociais emergentes que estão transformando instituições e agentes educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
PERSPECTIVA DOS EDUCADORES SOBRE SUA FORMAÇÃO
REFLEXIVIDADE COMO PONTE FORMATIVA
SOBRE A PROFISSIONALIDADE DOCENTE
FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

AULA 2

INTRODUÇÃO
REALIDADES ENRIQUECIDAS
GRATIDÃO COMO PEDAGOGIA
USANDO CHATBOTS NA APRENDIZAGEM
PEDAGOGIA ORIENTANDO A EQUIDADE

AULA 3

INTRODUÇÃO
FORMAÇÃO E COCRIAÇÃO
TELECOLABORAÇÃO COMO LINGUAGEM DE APRENDIZAGEM
APRENDIZAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS
PEDAGOGIA BASEADA EM CORPUS

AULA 4

INTRODUÇÃO
PRÁTICAS COLABORATIVAS
PRÁTICAS PROJETIVAS

PRÁTICAS PERSONALIZADAS
ECOLOGIAS DE APRENDIZAGEM

AULA 5

INTRODUÇÃO
STEAM
DESIGN SCIENCE RESEARCH
APRENDIZAGEM CRIATIVA
RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS - REA

AULA 6

INTRODUÇÃO
FORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA
M-LEARNING
PENSAMENTO COMPUTACIONAL
METODOLOGIAS ATIVAS

BIBLIOGRAFIAS

- ALARCÃO, I. Formação Reflexiva de Professores: Estratégias de Supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.
- BLASCHKE, L. The dynamic mix of heutagogy and technology: Preparing learners for lifelong learning. Br J Educ Technol, 2021, 52, p. 1629-1645.